

LEISHMANIOSE VISCERAL NO CEARÁ - REDUÇÃO SIGNIFICATIVA DE CASOS EM 2020

Edmilson Pereira da Costa Filho

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
edmilson.filho@unifametro.edu.br

Kauany Maria Cavalcanti Veras

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
kauany.veras01@aluno.unifametro.edu.br

Elaine Vieira Hadad

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
elaine.hadad@aluno.unifametro.edu.br

Gabriel Albuquerque Costa

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
gabriel.costa03@aluno.unifametro.edu.br

Lucimary Leite de Pinho

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
lucimary.pinho@aluno.unifametro.edu.br

Rodolfo de Melo Nunes

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
rodolfo.nunes@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Farmácia Hospitalar e Clínica

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A Leishmaniose Visceral (LV), popularmente conhecida como calazar, é uma doença causada por protozoários do gênero *Leishmania* e transmitida por picadas de mosquitos. No Ceará, em 2020, houve um registro significativamente menor de casos de LV em comparação com anos anteriores, marcando o menor número desde 2007. Este relato de caso

visa analisar essa redução, avaliar possíveis fatores contribuintes e discutir a importância das medidas de controle. **Objetivo:** O relato de caso tem como alvo destacar a redução notável de casos de Leishmaniose Visceral no Ceará em 2020, discutir as estatísticas ao longo dos anos, considerar possíveis fatores associados à redução e enfatizar a importância das medidas de controle e tratamento dessa doença. **Metodologia:** Este relato de caso baseia-se em informações divulgadas pela Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa) em sua Nota Técnica de 2021. Foram analisados os números de casos de Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar Americana no Ceará ao longo dos anos, com foco especial em 2020. Também foram examinados os coeficientes de detecção e as tendências temporais dessas doenças. **Resultados e Discussão:** Em 2020, o Estado do Ceará registrou 135 casos de Leishmaniose Visceral (LV), o menor número desde 2007. Por outro lado, as ocorrências de Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) totalizaram 514 casos no mesmo ano. As leishmanioses são doenças zoonóticas, transmitidas de animais para seres humanos através da picada de mosquitos. No período de 2007 a agosto de 2020, o Ceará registrou 9.224 casos de LTA, com uma média de 659 ocorrências por ano. A maioria desses casos foi considerada autóctone, ou seja, adquirida na zona de residência, com 8.819 registros. As ocorrências de LV totalizaram 5.912 casos durante o mesmo período, com uma média de 422 casos por ano. Os coeficientes de detecção de LTA apresentaram uma tendência temporal cíclica, com picos nos anos de 2007, 2009 e 2010, seguido de um declínio acentuado a partir de 2013. O documento lançado pela Sesa também fornece orientações sobre o tratamento das infecções no Estado, seguindo as normativas do Ministério da Saúde (MS). Além disso, o informe inclui informações sobre os medicamentos utilizados no tratamento e o fluxo exigido para a solicitação dos fármacos. A redução significativa de casos de Leishmaniose Visceral no Ceará em 2020 é um dado encorajador, indicando que as medidas de controle e prevenção podem ser eficazes. A LV é uma doença grave que pode ser fatal se não tratada adequadamente, portanto, a queda no número de casos é um avanço positivo. A tendência temporal cíclica observada nos coeficientes de detecção de LTA sugere variações na incidência da doença ao longo dos anos. A implementação de estratégias de controle e a conscientização da população sobre a importância da prevenção podem ter contribuído para essa queda. **Considerações finais:** A redução dos casos de Leishmaniose Visceral no Ceará em 2020 é um indicador positivo das ações de controle e prevenção da doença. No entanto, é fundamental manter esses esforços para evitar o ressurgimento da doença. A disseminação de informações sobre a transmissão, sinais e sintomas, tratamento e medidas preventivas é essencial para manter o controle sobre a

leishmaniose. Além disso, a orientação sobre medicamentos e o fluxo de solicitação de fármacos são componentes importantes do manejo da doença e devem ser seguidos rigorosamente. A redução dos casos de leishmaniose é um passo em direção a uma saúde pública mais eficaz e deve ser celebrada, mas a vigilância e o compromisso contínuos são necessários para manter esse progresso e proteger a população.

Palavras-chave: Leishmaniose Visceral; Calazar; Saúde Pública.

Referências: Secretaria da Saúde do Ceará. (2021). Nota Técnica: Leishmaniose Visceral.

Suzana Mont'Alverne - Ascom Sesa - Texto. (17 de março de 2021). Leishmaniose Visceral: doença conhecida como calazar afetou 135 pessoas em 2020 no Ceará, menor número desde 2007